

MODELO PARA SUBMISSÃO DE MINICURSOS

Proponentes	Titulação/Profissão	Vínculo Institucional
1. Elder Luan dos Santos Silva e-mail: elluanss@gmail.com	Graduação em História, Mestre em Estudos Interdisciplinares Sobre a Universidade, Doutorando em Estudos de Gênero, Mulheres e Feminismo.	Universidade Federal da Bahia

Título do Minicurso: “As disputas em torno das questões de gênero e sexualidade no Brasil e o impacto na permanência universitária de estudantes LGBTs ”

Duração: () 4h (x) 8h

Ementa

Tema: Ideologia de Gênero e permanência de estudantes LGBT

Objetivo:

Compreender como tem se dado as disputas promovidas em torno da noção de ideologia de gênero e sexualidades e como isso tem cerceado os direitos de pessoas LGBT, promovido à violência, e impactado a permanência de estudantes universitários LGBT.

Justificativa:

A perseguição aos estudos de gênero tem, notadamente, acirrado as situações de violências contra grupos historicamente subalternizados, resultado dessa atual produção de discursividades que descaracteriza a importância de suas agendas. A universidade tem sido um dos espaços onde essas ações se reverberam e ganham legitimidade, e o foco principal dessas violências têm sido as mulheres, pessoas LGBTs, em especial aqueles e aquelas que estão envolvidas com os estudos de gênero e sexualidade e a militância feminista e LGBT.

A universidade precisa ser compreendida, nesse contexto, como uma instituição social, que reflete a estrutura e a forma de funcionamento da sociedade como um todo, ao tempo, que, por ser uma instituição definida pela sua autonomia, também produz as suas próprias estruturas, regras, normas, ordenamentos e violências específicas do seu contexto que confluem num espaço que não apenas reproduz, mas também atualiza as desigualdades e hierarquias de classe, raça, gênero, território, sexualidade, e contribui para que muitos conflitos sociais encontrem em seu interior mecanismos de estabilização. (NARDI ET AL, 2015; AMARAL, 2015).

Perceber que esse movimento tem se atualizado e reproduzido com muita força nas universidades, em especial nas universidades públicas federais nos leva a principal pergunta que norteia esse minicurso: como estudantes lgbts tem permanecido nesse contexto universitário que se desenha no avançar da extrema direita e do ultraconservadorismo que tem combatido os direitos LGBTs e das mulheres e as questões de gênero e sexualidades? Nesse sentido, é que pretendo discutir como as disputas promovidas em torno da noção de ideologia de gênero têm promovido à violência e impactado a permanência de estudantes universitários LGBTs.

Metodologia:

Inicialmente realizei uma exposição sobre as questões envolvidas ao fenômeno da Ideologia de Gênero, sua origem no contexto mundial e nacional, as principais ações e expoentes e a forma como os setores que participam desse movimento tem pautado as questões de gênero e sexualidade e o cerceamento de direitos das pessoas LGBTs. A exposição será seguida de uma atividade prática, onde os e as participantes serão convidados e convidadas a relatarem onde e como identificam as ações desses movimentos. Num segundo momento, serão apresentados dados de violência contra estudantes LGBTs, seguido do convite para o relato de experiências de violência nas suas formações universitárias. Por fim, realizaremos um diálogo de como o fenômeno da ideologia de gênero tem estimulado a produção de violências que, em alguma medida, acaba por influenciar nas violências produzidas na universidade.

Recursos necessários:

Data-show, folhas de ofício, computador.

Referências:

AMARAL, Julião Gonçalves. Lutas por reconhecimento, desrespeito e universidade: a atuação dos coletivos universitários de diversidade sexual para o enfrentamento à homofobia institucional. *Revista Teoria & Sociedade*, Belo Horizonte, p. 229-262, 2013.

CORNEJO-VALLE, Mónica; PICHARDO, J. Ignacio. La “ideología de género” frente a los derechos sexuales y reproductivos. *El escenario español. cadernos pagu*, v. 50, p. 175009, 2017.

COULON, Alain. *Etnometodologia e educação*. Petrópolis, Vozes, 1995.

FILLOD, Odile. L'invention de la " théorie du genre": le mariage blanc du Vatican et de la science. *Contemporary French Civilization*, v. 39, n. 3, p. 321-333, 2014.

GIVIGI, Ana Cristina Nascimento. OLIVEIRA, Camila Silva de. Aquenda! Universidade: o Recôncavo baiano sai do armário. In: Givigi, Ana Cristina Nascimento, et al. *O recôncavo baiano sai do armário: universidade, gênero e sexualidade*. p. 13 – 29, 2013

GOMES, Ana Valeska Amaral; BRITTO, Tatiana Feitosa de. *Plano Nacional de Educação: construção e perspectivas*. Brasília: Senado Federal, Edições Técnicas: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. “Ideologia de Gênero”: A invenção de uma categoria polêmica contra os direitos sexuais. In: RAMOS, Marcelo Maciel; NICOLI, Pedro Augusto Gravatá;

MACEDO, Roberto Sidnei. *A etnopesquisa implicada: pertencimento, criação de saberes e afirmação*. Brasília: Liber Livro, 2012

MOORE, Henrietta et al. *Understanding sex and gender. Companion encyclopedia of anthropology*. London: Routledge, p. 813-30, 1994.

NARDI, Henrique Caetano et al. *O “armário” da universidade: o silêncio institucional e a violência, entre a*

espetacularização e a vivência cotidiana dos preconceitos sexuais e de gênero. Revista Teoria & Sociedade, 2013.

RUBIN, Gayle. Pensando o Sexo: Notas para uma Teoria Radical das Políticas da Sexualidade. Tradução de Felipe Bruno Martins Fernandes e revisão de Miriam Pillar Grossi. Do original RUBIN, G. Thinking Sex: Notes for a Radical Theory of the Politics of Sexuality

SOUZA, Simone Brandão. MIRANDA, Valéria dos Santos Noronha. Homofobia e invisibilidades na educação. In: Givigi, Ana Cristina Nascimento, et al. O recôncavo baiano sai do armário: universidade, gênero e sexualidade. Cruz das Almas, EDUFRB, p. 103-128, 2013.